

Boletim 6: Conexão ALFA-EJA Brasil

👋 Olá, parceiras e parceiros!

Agosto chegou com muitos encontros, trocas e boas histórias no Projeto ALFA-EJA Brasil! Nesta **6ª edição do Boletim Conexão ALFA-EJA Brasil**, reunimos um pouquinho do que movimentou o Projeto: o 4º Encontro Presencial de Assessoria e Formação, as Oficinas de Leitura e Escrita, o Curso Como Alfabetizar com Paulo Freire, a ação Cartas para Esperançar e outras iniciativas que fortalecem a EJA nos territórios.

Também tem espaço para nossas produções e redes: entrevistas, podcast, publicações, homenagens e conteúdos que celebram os saberes, as culturas e as vozes que fazem o ALFA-EJA Brasil acontecer. Prepare o café, reserve uns minutinhos e venha conferir! E, como sempre, **queremos ouvir vocês**: compartilhem sugestões, histórias e experiências que merecem estar por aqui. Este boletim é nosso espaço de encontro, partilha e construção coletiva. Vamos juntos(as)!

#VemComAGente!

4º Encontro Presencial de Assessoria e Formação: A EJA e o Viver em Plenitude

Neste mês de agosto e no início de setembro, o ALFA-EJA Brasil realiza o **4º Encontro Presencial de Assessoria e Formação** nos 15 municípios participantes. Com o tema **“A EJA e o Viver em Plenitude”**, os encontros reúnem gestores(as), equipes pedagógicas, professores(as), educadores(as) populares e representantes de movimentos sociais para refletir sobre educação, dignidade, pertencimento, participação social e bem-estar.

A programação valoriza as experiências que nascem nos territórios, com seminários de práticas, oficinas e momentos de assessoria às Secretarias Municipais de Educação. Para Sonia Couto, Educadora Formadora do Projeto, é uma oportunidade de *“fazer uma escuta aprendente e prazerosa sobre o trabalho desenvolvido pelos*

Realização:



INSTITUTO
PAULO FREIRE
Secretaria de Educação
Estado do Rio Grande do Sul

Parceria:



PETROBRAS

educadores e pelas educadoras da EJA”. Assim, cada encontro se transforma em espaço de troca, aprendizagem coletiva e fortalecimento das práticas e políticas de EJA. Em breve, vamos divulgar o encontro nas redes sociais e nos sites do Projeto e do Instituto Paulo Freire.

👉 **Oficinas de Leitura e Escrita impactaram mais de 1.200 educandos(as) no primeiro semestre**

Ao longo do semestre, **157 Oficinas de Leitura e Escrita impactaram mais de 1.216 educandos(as)** nos 15 municípios participantes do Projeto ALFA-EJA Brasil. O levantamento de perfil, respondido por 631 participantes, revelou um público diverso, formado principalmente por mulheres e por pessoas entre 40 e 60 anos, além de uma presença significativa de jovens. São trabalhadores(as), mães, pais, avós e jovens que compartilham diferentes trajetórias, saberes e desafios.

Inspiradas na pedagogia de Paulo Freire, as seis oficinas partiram das experiências dos(as) próprios(as) educandos(as) para trabalhar memórias, cartas, diferentes linguagens artísticas e propostas de intervenção nos territórios. Foi um percurso de escuta, criação, troca e esperar, valorizando os saberes construídos ao longo da vida.

Para Elisângela Araújo de Oliveira, educanda de Coari (AM), a experiência também ajudou a fortalecer novos sonhos: “*Quero escrever um diário da minha vida e ser professora*”.

👉 **Leiam a notícia [aqui!](#) E acompanhem nossas **redes sociais**: vamos lembrar os melhores momentos das Oficinas nos stories!**

Cartas para Esperançar: encontro virtual com os(as) voluntários da Petrobras

No dia 26 de agosto, as equipes pedagógica e de TI do ALFA-EJA Brasil realizaram um encontro virtual com 35 voluntários(as) da Petrobras inscritos(as) na ação **Cartas para Esperançar**. “Foi um momento de acolhida e preparação, em que os(as) participantes

Realização:



Parceria:



conheceram a proposta, o perfil dos(as) educandos(as), as orientações para a escrita das cartas, o funcionamento do sistema da plataforma, o cronograma, as ações de comunicação e os canais de atendimento. Tudo para que essa troca aconteça com cuidado, respeito e muita escuta”, conta Alcir Caria, assistente pedagógico do ALFA-EJA Brasil.

A próxima etapa começará em setembro, com a produção das cartas feitas pelos(as) educandos(as) durante as Oficinas de Leitura e Escrita nos 15 municípios participantes. A ação propõe criar uma experiência de diálogo e encontro, mesmo a distância, aproximando voluntários(as) e jovens, adultos e idosos em processo de alfabetização por meio de correspondências. Que venham muitas histórias, palavras e esperanças pelo caminho! Vamos registrar e contar tudo para vocês!

 Dica do mês: usem a identidade visual da ação Cartas para Esperançar

Articuladores(as), vocês já conheceram a identidade visual da ação **Cartas para Esperançar**? Tá linda, hein!  A partir de agora, vamos usar essa identidade em todas as atividades relacionadas à ação, especialmente nas **Oficinas de Leitura e Escrita** com os(as) educandos(as).

E temos alguns materiais preparados especialmente para esse momento! Além da marca da ação, estão disponíveis **papéis de carta timbrados** com o logo “Cartas para Esperançar”, com e sem pauta, para serem impressos e usados pelos(as) educandos(as) na escrita de suas correspondências.

Também temos **dois modelos de envelopes timbrados**: os menores podem ser usados para envelopar cada carta individualmente; já o modelo maior pode reunir todas as correspondências em um só lugar.

Para completar, os **cartazes** da ação também podem ser impressos e utilizados na ambientação dos espaços. Assim, a identidade visual

Realização:



INSTITUTO
PAULO FREIRE
Instituto de Memória e
Cultura do Movimento Paulo Freire

Parceria:



PETROBRAS

acompanha os(as) educandos(as) em cada etapa desse percurso de troca, memória e escrita.

👉 Acessem todos os materiais [aqui!](#)

🎓 Curso ‘Como Alfabetizar com Paulo Freire’: quatro lives marcam o início da jornada deste semestre

Em agosto, houve duas *lives* de lançamento do **Curso “Como Alfabetizar com Paulo Freire”**. No dia 5, o encontro foi dedicado à modalidade autoformação e, no dia 12, aos participantes da modalidade interação. Foram momentos de acolhida e troca, uma oportunidade preciosa de conhecer melhor a proposta do curso e iniciar essa jornada de aprendizagem com educadores e educadoras de diferentes regiões do Brasil.

E teve mais! Nos dias 19 e 26, duas *lives* trouxeram orientações para a produção do e-book, que será escrito pelos(as) próprios(as) estudantes inscritos(as).

Todos os encontros estão gravados no canal do Projeto ALFA-EJA Brasil no YouTube, para quem quiser rever, acompanhar e conferir tudo sobre o curso.

👉 Visitem nosso [canal no Youtube!](#)

🤝 A missão dos(as) comunicadores(as) locais nos municípios

Articuladores(as), vocês sabem qual é o papel dos(as) comunicadores(as) locais? Em cada município, eles e elas são responsáveis pela cobertura das ações do Projeto, como os Encontros de Assessoria e Formação, as Oficinas de Leitura e Escrita com os(as) educandos(as) e outras atividades. Por contrato, está prevista **a cobertura de um dia de atividades por mês**. Se houver disponibilidade para acompanhar outros momentos, melhor ainda, mas não é uma obrigação.

Realização:



Parceria:



A pauta da cobertura é definida pela equipe de Comunicação, já que os registros serão utilizados nas redes sociais, no YouTube, nos sites do Projeto e do Instituto de Educação e Direitos Humanos Paulo Freire e também na divulgação para a imprensa. Por isso, o(a) comunicador(a) chega à atividade já sabendo o que precisamos registrar.

Esse trabalho é diferente, mas complementar ao dos(as) articuladores(as): enquanto os comunicadores produzem registros voltados à divulgação, os articuladores registram as atividades para a memória e as evidências do Projeto. E, claro, a Comunicação também pode aproveitar esses materiais nas divulgações.

Aliás, têm chegado registros muito lindos dos municípios! Para quem quiser algumas **dicas** para melhorar ainda mais as fotos e vídeos, a equipe de Comunicação preparou um roteiro com orientações práticas. E, se surgir alguma dúvida, conte com a gente!



Acessem o roteiro com as dicas audiovisuais [**aqui!**](#)

Tem novidade: o caderno temático-conceitual ‘EJA como Projeto de Nação’, do professor Moacir Gadotti

Acabou de sair do forno o terceiro **caderno temático-conceitual** do Projeto ALFA-EJA Brasil! Com o título **“EJA como Projeto de Nação”**, a publicação é assinada pelo professor Moacir Gadotti e propõe uma reflexão sobre o sentido da Educação de Jovens, Adultos e Idosos e sobre a importância de reconhecê-la como um direito e uma prioridade para o país. O caderno também dialoga com a trajetória de 35 anos de luta do Instituto de Educação e Direitos Humanos Paulo Freire (IEDHPF) em defesa da EJA.

Com uma perspectiva de educação popular emancipadora, Gadotti defende que “a EJA não é um favor, é um direito” e destaca a necessidade de uma política de Estado que garanta o acesso e a continuidade dos estudos. A publicação nos convida a olhar para a EJA como parte de um projeto de Nação mais justo, democrático, participativo e socialmente sustentável. Vale demais a leitura!

Realização:



INSTITUTO
PAULO FREIRE
Instituto de Educação e
Direitos Humanos Paulo Freire

Parceria:



PETROBRAS

Em breve, a publicação impressa será enviada para os 15 municípios participantes do Projeto. E terá também uma versão online disponível na seção [“Nossas publicações”](#) do site ALFA-EJA Brasil.

Três entrevistas para conhecer ainda mais o ALFA-EJA Brasil

Neste mês, o canal do Projeto no **YouTube** ganhou **três entrevistas especiais** que ajudam a contar o que é o ALFA-EJA Brasil. São conversas cheias de reflexões, experiências e boas histórias para assistir e compartilhar!

No primeiro vídeo, a gerente de comunicação do Projeto Janaina Abreu conversa com **Angela Biz Antunes**, gerente pedagógica do Projeto, sobre os principais eixos que fortalecem a EJA nos municípios participantes. Ela fala sobre as formações presenciais e on-line, assessorias pedagógicas, Oficinas de Leitura e Escrita, Escutas Territoriais, valorização da memória da EJA e materiais formativos estão entre os temas da conversa.

No segundo vídeo, Janaina conversa com a formadora e educadora do Projeto, **Sonia Couto**, sobre o que faz o ALFA-EJA Brasil ser diferente? Ela destaca a importância de fortalecer políticas públicas, valorizar as culturas dos territórios e construir, a partir da inspiração de Paulo Freire, caminhos duradouros para a EJA.

E no terceiro vídeo, Marcus Magalhães, produtor do Projeto, conversa com **Paulo Roberto Padilha**, diretor pedagógico, sobre um tema delicado e muito importante: a autoculpabilização de quem não teve acesso à educação na idade considerada “regular”. A entrevista convida a refletir sobre como a EJA pode ajudar a transformar essa narrativa, fortalecendo a dignidade e o direito de cada pessoa de escrever novos capítulos de sua história.



Confiram as três entrevistas no nosso **canal no Youtube!**



E visitem, curtam e compartilhem nossas redes sociais: **Instagram** e **Facebook**.

Realização:



INSTITUTO
PAULO FREIRE
Instituto de Educação e
Cultura Popular Paulo Freire

Parceria:



PETROBRAS

Dia do Estudante: um vídeo em homenagem a quem faz a EJA acontecer

No dia 11 de agosto, celebramos o **Dia do Estudante** com uma homenagem muito especial aos **educandos e às educandas** da EJA — e, em especial, aos que fazem parte do Projeto ALFA-EJA Brasil em nossas redes sociais. Em um vídeo cheio de afeto, três participantes das Oficinas de Leitura e Escrita compartilharam um pouquinho de suas histórias, trazendo para a tela suas vozes, experiências e sonhos.

São relatos de força, recomeço e esperança, que nos lembram todos os dias por que acreditamos na educação como caminho de transformação e liberdade. Nosso agradecimento especial ao articulador social Igor Leonardo, que apresentou o vídeo e ajudou a dar voz a essas histórias tão bonitas. Também agradecemos aos comunicadores locais que colheram esses lindos depoimentos. Vale conferir!

 **Assistam ao vídeo [aqui!](#)**

Já visitaram o CREJA ALFA-EJA Brasil?

Já acessaram o site do **CREJA ALFA-EJA Brasil**? Ainda não? Bora lá! O CREJA nasceu com o propósito de preservar, valorizar e dar visibilidade às histórias, experiências e produções da Educação de Jovens, Adultos e Idosos. Quanto mais pessoas conhecerem esse espaço, mais forte ele se torna.

O CREJA é um acervo vivo, construído de forma coletiva. Por isso, continuamos contando com a participação de todos vocês! Sigam enviando materiais, registros, fotos, vídeos e documentos produzidos nos municípios participantes do Projeto ALFA-EJA Brasil. Cada contribuição ajuda a preservar memórias, compartilhar aprendizados e fortalecer a história da EJA. Para compartilhar seus materiais ou falar com a equipe responsável, é só entrar em contato pelo e-mail creja@alfaejabrasil.org.br, pelo WhatsApp (11) 98834-6318 ou pelo Slack.

 **Acessem: <https://creja.alfaejabrasil.org.br/home>**

Realização:



Parceria:



Imprensa: portal Terra divulga as Oficinas de Leitura e Escrita

Em agosto, o ALFA-EJA Brasil ganhou destaque no **Terra, um dos maiores portais de notícias do país!** A publicação apresentou um balanço das 157 Oficinas de Leitura e Escrita realizadas pelo Projeto no primeiro semestre, que alcançaram mais de 1.200 educandos e educandas em 15 municípios das regiões Norte e Nordeste. Uma conquista que mostra a força do trabalho realizado nos territórios e a importância de dar visibilidade às experiências da EJA!



Confiram a reportagem na íntegra [**aqui!**](#)



Já acessaram a primeira temporada do nosso podcast?

Que tal separar um tempinho para ouvir, assistir e se inspirar? O Podcast ALFA-EJA Transforma Brasil reúne seis episódios com conversas sobre a EJA, seus desafios, histórias e possibilidades, com a participação de educadores(as), pesquisadores(as), artistas e especialistas. Apresentado por Paulo Roberto Padilha e Marcelo Fonseca, o podcast traz reflexões, saberes e experiências que merecem ser compartilhados. Bora dar o play e conferir?

No **Episódio 1 – “A práxis de Paulo Freire e a EJA”**, Moacir Gadotti e Ângela Biz Antunes discutem a atualidade do pensamento freiriano e sua contribuição para uma educação comprometida com a reflexão crítica e a transformação da realidade.

O **Episódio 2 – “EJA e o mundo do trabalho”** aborda os desafios e as possibilidades da relação entre educação, empregabilidade e geração de renda, com participações de Antonio Almerico Lima, Genuíno Bordignon e Elisângela dos Santos Araújo.

Já o **Episódio 3 – “Cultura e arte popular na EJA”** destaca a importância da arte, da cultura e da participação social na construção de políticas públicas e práticas educativas mais significativas, em uma conversa inspiradora com Leandro Oliva, Luiza Christov e André Gravatá.

Realização:



INSTITUTO
PAULO FREIRE
Secretaria de Educação
Continuada, Alfabetização,
Educação Superior e Trabalho

Parceria:



PETROBRAS

No **Episódio 4 – “A EJA como Direito Humano”**, Moacir Gadotti e Miguel Arroyo refletem sobre a educação como um direito fundamental e um instrumento de inclusão, cidadania e justiça social.

O **Episódio 5 – “Audiovisual, memória e educação”** explora o potencial do audiovisual para registrar histórias, preservar memórias e fortalecer narrativas sobre a EJA. Participam Ângela Biz Antunes e a cineasta Catherine Murphy, diretora de documentários sobre a trajetória de Paulo Freire.

E o **Episódio 6 – “Culturas, Territórios e a EJA na perspectiva da Vida em Plenitude”** propõe reflexões sobre decolonialidade, Bem Viver e diversidade cultural, com contribuições de Juliana Akemi Andrade Okawati, Reinaldo Matias Fleuri e Paulo Roberto Padilha.

Ouçam no [Spotify](#) e assistam aos melhores momentos no [Youtube](#).

Folclore: saberes, cultura e muita brasilidade no ALFA-EJA Brasil

O **Dia do Folclore** foi comemorado em 22 de agosto no Brasil e em outras partes do mundo. No nosso país, é traduzido como saberes tradicionais de um povo ou, simplesmente, saberes da cultura popular, que inclui uma infinidade de manifestações ou costumes nacionais e regionais, tais como: a prática de contar histórias, reza, benção, procissão, carpição, simpatia, cantiga, dança, culinária, folguedo, festival, luta corporal, ritmo, linguagem e outros.

A Cultura Popular Brasileira, influenciada pelas culturas indígena, negra e europeia, dada a sua riqueza de expressões, vem despertando interesse de pesquisadores(as) de todo o mundo e se firma como área do conhecimento. Portanto, sendo o Folclore parte constituinte da cultura brasileira, não é necessário esperar o 22 de agosto para falar dele.

O **Projeto ALFA-EJA Brasil** vem destacando e valorizando, com muita propriedade e arte, as diferentes manifestações folclóricas do Norte e Nordeste. Este destaque é dado ao longo do desenvolvimento do Projeto, nos encontros, na sala de aula, nas

Realização:



INSTITUTO
PAULO FREIRE
Instituto de Memória e
Cultura Popular Paulo Freire

Parceria:



PETROBRAS

festas, nas várias ações de educação e cultura e nas práticas notadamente intertranscultural. Com isso, sempre trazendo leveza e brilho ao cotidiano do ALFA-EJA Brasil

Quem participou dos dois Encontros de Parceiros(as) do Projeto já realizados pode confirmar esta constatação, assim como ir pensando em **qual elemento folclórico poderá trazer nos próximos**. Estas socializações são sempre bem-vindas, garantindo desde já a aquisição de conhecimento, brasilidade, saberes, alegria e interação.

Tudo isso pode ser visto, constatado e apreciado no site e nas redes sociais do Projeto.



Confiram **aqui**.

**Texto de Lina Rosa.*

Realização:



INSTITUTO
PAULO FREIRE
Instituto de Educação
Cristina Gurgel de Paula Freire

Parceria:



PETROBRAS